
**ENSINO
FUNDAMENTAL
– 8º ANO –
GEOGRAFIA
VOLUME ÚNICO**

Apostila do 8º ano do Ensino Fundamental, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.



GEOGRAFIA



AULA 04

ESPAÇO TERRESTRE



ando continuidade aos nossos estudos, saímos do macro espaço e estamos rumando ao micro espaço, pois já estudamos as galáxias, as estrelas, nosso sistema planetário e chegamos à Terra; agora, rumo ao micro espaço, estudaremos o que há na Terra, ou seja, os continentes e seus constituintes espaciais.

CONTINENTES TERRESTRES

Os continentes são as maiores partes sólidas da Terra, lugar onde a pessoa humana começou a existir, quando Adão saiu do barro, e agora deve buscar a Verdade, contemplando a Deus, e assim ser feliz.

A palavra continente vem do latim *continere*, que significa “manter unido ou conservar algo”, ou seja, continente é o que guarda, o que retém ou contém alguma coisa. Em termos geográficos, podemos defini-lo como sendo um grande pedaço de terra banhado pelas salgadas águas dos oceanos, “conservando” países e regiões em seu interior.

A partir da aglomeração das águas e do aparecimento da terra seca, passaram a existir seis continentes:

- América, com 42.550.000 km²;
- Europa, com 10.180.000 km²;
- Ásia, com 44.579.000 km²;
- África, com 30.221.000 km²;
- Oceania, com 8.526.000 km²;
- Antártida, com 14.000.000 km².

Como este último não é habitado senão por pesquisadores, não é considerado continente, e por isso muitos consideram que o mundo possui somente 5 continentes.

Veja no mapa a seguir cada um dos continentes separados por cores distintas.

Mapa-múndi dos continentes



O continente asiático, embora seja o maior de todos, possui aproximadamente $\frac{2}{3}$ de seu território formado por apenas dois países: China e Rússia. Igual situação pode ser observada na América, em que os territórios do Canadá, dos Estados Unidos e do Brasil, unidos, equivalem a, basicamente, toda a área do continente. Ao contrário, no caso do continente africano e do europeu, que possuem mais de cinquenta países cada, mesmo se juntássemos os cinco maiores países em cada continente, estes ainda assim não ocupariam metade do território total.

Em cada continente existem muitos países, cada um com uma cultura e uma história próprias. Segundo dados da Organização Internacional de Normalização (ISO), atualmente existem 246 países espalhados pelo mundo, sendo alguns bem pequenos e outros imensos.

A palavra **país** vem do latim *pagus*, que significa “aldeia”, ou “área demarcada”. A palavra *pagus*, por sua vez, relaciona-se muito com a palavra indo-europeia *pag*, que significa “unir, tornar firme”. Portanto, a palavra país significa um lugar bem demarcado onde pessoas se uniram para habitar juntas em uma firme relação de mútua ajuda.

O continente americano divide-se em três partes: América do Norte, América Central e América do Sul, e nesta última é que está localizado o Brasil, que é um dos 52 países americanos.

BRASIL

O Brasil é o 5º maior país do mundo em extensão, com uma área de aproximadamente 8.510.000 Km². Ele é, também, o terceiro maior país da América em extensão, ficando logo atrás, respectivamente, do Canadá e dos Estados Unidos. Possui a segunda maior população da América, perdendo somente para os Estados Unidos; é o

terceiro país mais rico da América, ocupando a 14ª posição no ranking mundial. Por tudo isso, tem uma influência, sobretudo política, muito grande em todo o continente americano, especialmente nos países da América do Sul.

Dentro de cada país, existem divisões territoriais que servem para facilitar a administração do local e sua localização. As principais divisões são as **regiões**, os estados e as cidades. O Brasil é dividido em 5 **regiões**: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Os **estados** são também chamados unidades federativas e funcionam como uma parte do todo, mas possuem governo e regras próprios, o que lhes confere certa autonomia em relação ao país. Nosso país tem 27 unidades federativas (26 estados e 1 Distrito Federal). Observe o mapa a seguir, que divide o Brasil por regiões e estados.



Dentro de cada estado brasileiro, existem muitas **cidades**, 5.570 no total. A palavra cidade vem do latim *civitas*, que significa “cidadania e seus direitos e deveres, estado ou corpo político, conjunto de cidadãos de um território, reino, etc.”. Assim como um aluno de uma escola ou o funcionário de uma empresa, a partir do momento em que é matriculado ou contratado, passa a possuir alguns deveres que cumprir e alguns direitos que exigir, assim também a pessoa, quando se torna “cidadã” de determinada cidade, tem

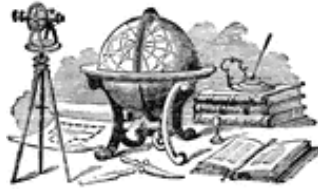
direitos e deveres em relação a ela. As cidades são os lugares onde moramos, andamos, trabalhamos, estudamos, rezamos, vivemos e morremos.

As cidades possuem uma infraestrutura própria, onde há várias divisões. Uma dessas estruturas é o **bairro**, uma região da cidade. Os bairros são compostos por casas, edifícios residenciais e comerciais, escolas, parques e praças públicas, comércio, etc., incluindo a casa em que moramos. Dentro das casas ainda há uma última divisão, pois em cada uma existem banheiro, sala, cozinha, quartos, garagem, etc.



ATIVIDADES

1. Defina a palavra continente. Cite o nome dos continentes que existem em nosso planeta.
2. Qual é o significado da palavra país? Quantos países existem no mundo?
3. Quantos estados existem no Brasil? E quantas cidades?
4. Escreva o nome da região brasileira em que mora, bem como seu estado, cidade, bairro e rua.



AULA 08

AVALIAÇÃO

ORIENTAÇÕES



Conforme proposto nos objetivos desta disciplina de Geografia, a cada dois volumes haverá uma avaliação dissertativa referente ao presente volume e ao anterior.

Em primeiro lugar, o estudante deve guardar o caderno de Geografia e qualquer meio de consulta, atendo-se somente ao questionário avaliativo. Em seguida, deve copiar o título “Avaliação” em uma folha almaço, copiar as perguntas e responder a elas em ordem.

É importante que o estudante cheque suas respostas com o gabarito *online* e, após a correção desses exercícios, volte a estudar aquilo em que teve dificuldade para responder, se isto ocorrer.

Nome: _____

Instituição: _____

Ano: _____ Data: _____

AVALIAÇÃO DE GEOGRAFIA

1. Qual é a definição de Geografia? Escreva brevemente sobre seus três pilares.
2. O homem não possui as mesmas defesas que os animais têm para sobreviverem. Quais são as formas de que o homem se utiliza para sobreviver e alcançar seu fim último?
3. O que as galáxias comportam em seu interior? Como elas se formam?
4. Defina a palavra continente. Cite o nome dos continentes que existem em nosso planeta.
5. Explique como se originaram os continentes e como chegaram à sua configuração atual.
6. A Bélgica possui aproximadamente 12 milhões de habitantes, em um território de 30.690 km², e Portugal possui 6 milhões de habitantes, em um território de 43.000 km². Qual dos dois países possui maior densidade demográfica?
7. Em uma cidade, habitam 600 mil pessoas. Houve em um ano uma incidência de 2.400 nascimentos, além de 1.800 óbitos. Calcule as taxas de natalidade, mortalidade e crescimento vegetativo (dados em permilagem).



AULA 12

ECONOMIA E NATUREZA NO CANADÁ



Canadá possui uma geografia física repleta de paisagens fascinantes e variadas. Nas regiões mais extremas, sobretudo no norte do país, encontramos paisagens enfeitadas por cadeias montanhosas, com vegetação mais adaptada para condições climáticas frias, até mesmo para o decaimento de neve que se dá em boa parte do ano. Em outros locais, onde o clima varia de acordo com as estações climáticas, podemos ver mais cores e mais vida.

Milhares de ilhas compõem, no Oceano Ártico, o chamado Arquipélago Ártico Canadense, ao norte do Canadá continental. Considerando também essas áreas, a linha costeira canadense possui 202.080 km, dando-lhe o posto de maior litoral do mundo.

Dois tipos de clima são predominantes no território canadense: o temperado, que ocorre nas terras ao sul, e o ártico (e as suas subclasses), que se distribui pelas porções mais ao norte. As províncias das costas leste e oeste experimentam os maiores índices de precipitação de chuva durante o outono e o inverno sob a influência da maritimidade e do relevo.

As condições climáticas mais extremas se instalam ao norte, que, além dos invernos rigorosos, registra as temperaturas mais baixas do Canadá e os maiores volumes de precipitação de neve. Em determinadas áreas, os solos se encontram permanentemente congelados.

O Canadá possui uma grande quantidade de lagos naturais e de rios que formam sua vasta rede de drenagem. Seu rio mais extenso é o Mackenzie, com 4.241 km.

O país abriga também parte dos Grandes Lagos na sua fronteira sudeste com os Estados Unidos. Além disso, o país abriga 20% dos reservatórios de água doce do mundo.

O Canadá é o país que concentra o maior número de ursos-polares do mundo.



As vastas regiões de natureza selvagem do Canadá compreendem o Parque Nacional de Banff, repleto de lagos nas Montanhas Rochosas. Abriga também as Cataratas do Niágara, um famoso conjunto de enormes cachoeiras.



Cataratas do Niágara

No caso deste país, a natureza lhe serve de grande aliada e inimiga ao mesmo tempo, pois alguns setores da economia contribui para seu desenvolvimento, enquanto em outros prejudica.

O Canadá está na nona posição entre as maiores economias do mundo, com um PIB de 1,643 trilhões de dólares, cuja maior parcela é referente à agricultura e ao setor de serviços em conjunto com a indústria.

O Canadá possui três biomas principais: a tundra, mais ao norte do país, a taiga e a floresta temperada, mais ao sul.

Tundra significa terra desprovida de árvores e outros vegetais, e isto ocorre por causa do clima polar, com invernos de até – 30 °C e verões de 0 °C (permite vegetação – musgos e líquens). Como consequência desse frio intenso, o solo e as águas ficam congelados boa parte do ano. Nas regiões mais próximas à transição entre a tundra e a taiga, a vegetação aparece, mas continua rasteira. Esses fatores prejudicam não somente o plantio, mas a própria habitação, sem contar que o relevo, em alguns pontos, é montanhoso.



A **taiga**, também conhecida como floresta boreal, é extensa e homogênea, formada principalmente por árvores coníferas (pinheiros). O clima é temperado e o relevo é bastante variado, tendo na paisagem montanhas, planaltos e planícies.

Todos esses fatos colaboram muito com a economia do país, pois, usando das vastas florestas de pinheiros naturais, faz-se a extração da madeira para a indústria de papel, sendo o Canadá considerado um dos maiores produtores de papel do mundo.

Além disso, essas florestas servem para moradia, extração de minerais e turismo (acampamentos, contemplação da natureza, pesquisa biológica, esportes).



Nos ambientes onde há **floresta temperada**, o clima é temperado e a vegetação sazonal, ou seja, ambos seguem as estações do ano: as árvores são decíduas, perdem suas folhas nas estações frias (outono e inverno), e florescem nas estações quentes (primavera e verão).

Nesses lugares há uma elevada umidade do ar, proporcionando invernos úmidos e um alto índice pluviométrico (chuva), além de neblinas de verão. Todos esses fatores contribuem muito para a vivência humana, sem contar que ainda recebem o presente divino de possuir as belas paisagens coloridas das árvores desse bioma.

Na agricultura e na pecuária, os fenômenos naturais atrapalham muito seu desenvolvimento, por causa do relevo montanhoso e do clima frio. Por isso, apenas de 2 a 4% do território está destinado à agricultura e à pecuária. No entanto, o Canadá investe maciçamente em tecnologia para empregar nesses ramos, tornando o país num dos maiores produtores mundiais.

Os tipos de clima, como já mencionado, também são de grande influência na vida dos canadenses.



O clima polar ocorre nas extremidades do norte do país. O clima frio é o de maior frequência e toma quase todo o país. Em menor frequência há o clima frio nos relevos mais altos, temperado nas regiões de floresta temperada, e desértico no extremo sul, próximo às formações montanhosas dos Estados Unidos.

Além da vegetação e do clima, o relevo também traz certa influência na economia canadense:

- **Planaltos** – Península do Labrador (altitude modesta), presente nas províncias de Terra Nova, Labrador e Quebec. Auxilia na moradia, na fertilidade do solo e na extração de minerais.
- **Planícies** – são lugares excelentes para habitação e trabalho humano. E, nos locais onde existe este tipo de relevo, há investimento na pecuária, na agricultura e nas habitações humanas.
- **Montanhas Rochosas** – mineração principalmente, mas há dificuldade no transporte tanto de pessoas quanto da matéria extraída, sem contar no fato de que é quase impossível a moradia.
- **Escudo Canadense** – região rochosa ao redor da Baía de Hudson (mar interno) – mineração e fertilidade do solo por causa da quantidade alta de sais minerais.
- **Grand Banks** – bancos de areia ricos em peixes (Terra Nova e Labrador), em razão de eles formarem uma espécie de barreira de matéria orgânica (vegetais marinhos e peixes).
- **Apalaches** – “resto” de cadeia montanhosa, com colinas e vales férteis, o que é favorável à agricultura.

ATIVIDADES

1. Quais são os principais tipos do clima canadense?
2. Escreva as principais características dos biomas canadenses e sua influência na economia do país.
3. Quais são as principais atividades econômicas do Canadá?
4. O que são os *Grand Banks*?
5. Qual é o melhor tipo de relevo para se estabelecer moradia?



AULA 14

PATRIOTISMO AMERICANO



Um dos aspectos que mais chamam a atenção na cultura estadunidense é o seu inegável patriotismo, quase religioso. Muitas casas ostentam bandeiras americanas, e não somente em momentos de comemoração esportiva, que é o mais comum entre os outros países. Para eles é símbolo do orgulho de sua Nação, e portanto deve estar sempre presente. A comemoração do dia Quatro de Julho, data de sua independência, também é dia sagrado para o estadunidense.

O estadunidense ama seu país, ama a sua história e tem orgulho dela, chegando ao ponto de extrapolar essa sadia veneração, transformando a pátria em seu ídolo.

De fato, nós devemos ter para com a nossa pátria o que chamamos de virtude de piedade. Esta consiste em uma espécie de justiça, em que se reconhece a dívida de gratidão para com nossos pais, entendidos tanto em sentido estrito como em sentido amplo (ancestrais e pátria). Santo Tomás exprime-se assim: *“A piedade, que se deve principalmente aos pais, deve se estender também a todos os que têm conosco vínculo de sangue, pois somos descendentes dos mesmos parentes; em seguida, deve se estender aos compatriotas, porque têm em comum conosco a mesma terra natal.”*

Essa piedade não é o fervor com que se reza a Deus, mas sim a gratidão que se tem para com os pais e a pátria, porque estão no princípio de nossa existência. Segundo Cícero, *“a piedade é o exato cumprimento de nossos deveres para com os pais e os amigos de nossa pátria.”*

Portanto, depois de Deus, somos devedores sobretudo dos pais e da pátria. Em consequência, assim como o fim da religião é prestar culto a Deus, assim também, num degrau inferior, o objeto da piedade é prestar reconhecimento aos pais e à pátria.

Dessa maneira, a pátria se torna um fator unitivo da população que aí se formou, buscando cada um exercer da melhor forma o bem comum.

O homem é formado sobre um passado e não faz senão construir sobre esse passado, essa herança. E, no caso dos Estados Unidos, sua história não deixa de impressionar, seja



por seu princípio dificultoso de sobrevivência, seja pela conquista de sua independência sobre a poderosa Inglaterra, ou por seu acentuado crescimento.

Prestar reconhecimento à pátria e aos pais perpetuando a lembrança e rendendo honra aos ancestrais e heróis, é lícito. Porém, como já dissemos, surge nos EUA também um orgulho demasiado grande, um sentimento de superioridade que acaba extrapolando o que representa o verdadeiro patriotismo.

SÍMBOLOS NACIONAIS

A relevância dos símbolos nacionais, comumente utilizados pelo povo para representar seu “espírito patriótico”, estão carregados de significados que mostram não só a história do país, mas também alguns dos principais pilares que sustentam sua cultura.

O “Tio Sam” vem de um comerciante chamado Samuel Wilson (1766-1854), que fornecia alimentos ao exército americano. Como as embalagens vinham com as iniciais U.S. (*United States*), os soldados diziam que as letras significavam *Uncle Sam* (Tio Sam). A brincadeira se espalhou, e o governo aproveitou para fazer uma caricatura da personagem com traços americanos, passando a representar os Estados Unidos como símbolo de sua expansão, e incentivando o nacionalismo. O Tio Sam ganhou fama internacional na 1ª e na 2ª Guerra Mundial, quando foi criado o célebre cartaz com a frase “*I Want You*” (Eu Quero Você), chamando os jovens para se alistarem. Em 1961, o Congresso americano oficializou a expressão “Tio Sam” como símbolo do patriotismo estadunidense e do valor que dão ao exército, seja para conquistar, seja para defender.



“Tio Sam”.



Outro símbolo marcante na cultura estadunidense é a águia de cabeça branca, adotada na década de 1780, quando o país estava começando a se estruturar após a sua independência. Ela significa astúcia, agilidade e força, e, como vive e faz seus ninhos nas montanhas, representa, para os EUA, sua superioridade em relação aos outros países. É o orgulho exagerado do cidadão.

O brasão oficial do país apresenta a águia de cabeça branca no meio, com uma faixa escrita em latim, “*E pluribus unum*” (“De muitos, o único”), na garra direita um ramo de oliva (representando a vitória,

provavelmente pela independência), e na garra esquerda 13 flechas (representando as 13 “Colônias” americanas), além de um escudo central com as cores nacionais. A moeda de 25 centavos também carrega o mesmo símbolo.

No entanto, o principal símbolo do orgulho americano é a própria bandeira do país, que não é exaltada apenas em uma haste, mas no mais alto monte do orgulho americano. O patriotismo presente na bandeira é tão forte que, desde a criação da bandeira do país, a usam como modelo de força, liberdade, conquista e amor à pátria.

A primeira bandeira totalmente americana (sem influências inglesas) foi oficializada um ano após a Proclamação da Independência do país, em 1777, mas já havia sido usada durante a Guerra da Independência, um ano antes, tendo a função de encorajamento dos batalhões americanos.

No final do século XVIII, duas novas bandeiras surgiram como símbolos de liberdade maçônica e anticristã para os povos no mundo ocidental: uma nos Estados Unidos e a outra na França. Até as cores são as mesmas.

As cores representam a capital Paris (azul e vermelho) e a cor francesa ancestral, ou seja, a realeza (branco). Ao mesmo tempo, as cores estão ligadas ao ideal revolucionário do movimento: o azul representa a liberdade, o branco a igualdade e o vermelho a fraternidade.



Imagem representativa da Guerra de Independência dos EUA, com soldados americanos portando a primeira bandeira verdadeiramente estadunidense. Repare na semelhança dela com a atual bandeira, diferenciando-se somente pela quantidade de estrelas, que na época eram somente 13, para representar as 13



Imagem representativa da Revolução Francesa, onde o povo revolucionário e anticristão leva nas mãos a nova bandeira da França, criada nessa época.

Essas duas bandeiras expressavam uma nova dimensão de participação do povo na vida da pátria, ou seja, era um símbolo que os representava e os tornava desejosos de querer fazer crescer seu país por suas próprias mãos, não mais por monarcas ou pelo clero. Era o ideal maçônico e anticristão.



A atual bandeira dos EUA. As 50 estrelas representam os 50 estados do país; as 13 listras representam as 13 repartições responsáveis pelo surgimento do país; o vermelho simboliza a resistência e o valor, o branco representa a pureza, enquanto a cor azul expressa a justiça e a perseverança.

Os ideais que impulsionavam esse movimento tinham como alicerce a Revolução Francesa, que escreveu com sangue um novo modelo de sociedade sem Deus, sob o *slogan* de liberdade, igualdade e fraternidade.

DEMOGRAFIA

Os Estados Unidos estão na 3ª posição do *ranking* mundial de população, com aproximadamente 330 milhões de habitantes. Contudo, não é o alto grau de fertilidade ou o interesse por famílias numerosas o que o coloca nesta posição.

O país sofre o mesmo problema que o Canadá e tantos países pelo mundo, que é a cultura do egoísmo e do prazer. Desde a década de 1950, o país já atingia uma taxa de natalidade abaixo do mínimo para que o país continue a crescer demograficamente, que é 2,1%, ou seja, dois filhos por mulher. Na época possuía uma porcentagem inferior a 1,8%; e esse número começou a cair drasticamente a partir da década de 1960, quando aumentou o número de mulheres no campo de trabalho; o uso de métodos contraceptivos; e o assassinato de inocentes por meio do aborto.

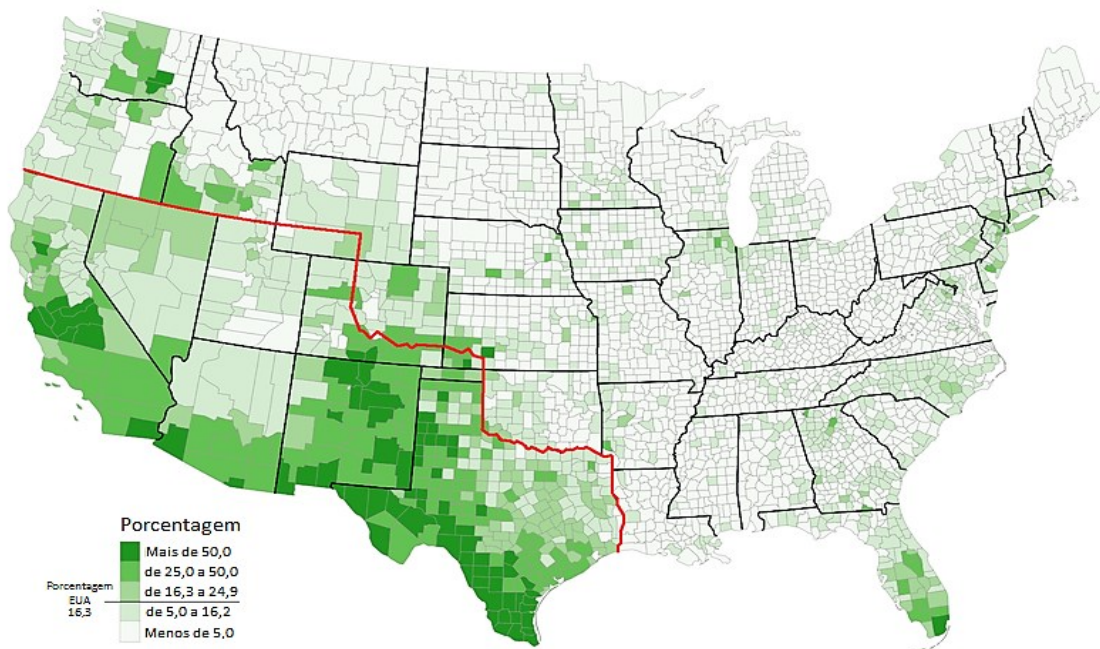
Para ampliar esse mal, ocorreu um evento chamado “Woodstock”, em 1969, na cidade de Bethel, no interior do estado de Nova Iorque, no qual cerca de 500 mil jovens se reuniram para um festival musical, cujo lema era “sexo, drogas e *rock & roll*”, ou seja, teve como combustível um estilo musical rebelde e puramente sensitivo pregando a “paz”, o amor (sexo), a liberdade (falsa), além do uso de todo tipo de drogas alucinógenas, da nudez e do sexo descompromissado.



Esse evento foi apenas um exemplo da nova cultura que estava surgindo no país e no mundo.

Como consequência de tudo isso, hoje a taxa de crescimento demográfico dos EUA é de 0,8%, fazendo com que o país necessite, por exemplo, de mão de obra para a colheita, o corte de madeira, a limpeza, as fábricas e muitos outros serviços mais especializados.

Assim se iniciou um novo processo de migração para o país, não apenas de pessoas contratadas e qualificadas, mas também de muitas pessoas sem a menor qualificação profissional. A maioria destas vem de forma clandestina, principalmente pela fronteira com o México, em busca de trabalho e de melhores condições de vida.



Mapa dos Estados Unidos evidenciando a concentração de latinos em cada parte do país.

Este processo migratório já é antigo no país, ocorrendo desde a época das 13 “Colônias”, mas teve seu auge no século XIX, por parte dos europeus em busca de melhores condições de vida, por causa de crises agrícolas ocorridas em toda a Europa.

Na época, havia um “lado bom” da imigração, pois, como os europeus não tinham nada e estavam ávidos por terra para morar e plantar, fizeram a ocupação da parte oeste do país. Foi criado o *Homestead Act* (Ato de Propriedade Rural), em que os europeus pagavam um preço simbólico pela aquisição das terras. Porém, no século XX, houve um declínio na imigração europeia, pois neste continente a situação econômica e social se equilibrou.



Europeus imigrantes vivendo nos Estados Unidos

Contudo, na atualidade, está longe de ocorrer um novo *Homestead Act*, pois naquela época os europeus que vieram eram experientes agricultores e comerciantes. Nos séculos XX e XXI, a maioria dos imigrantes que vão para os EUA são latinos (mexicanos, cubanos, porto-riquenhos, entre outros), e quando entram nos EUA muitos nem sequer possuem escolaridade básica e um documento de identidade, tampouco qualificações profissionais.



Família estadunidense com descendentes de europeus e de mexicanos.

Dessa maneira, muitos não conseguem bons empregos, caindo na marginalidade, o que traz sérios problemas sociais, como o crime, a violência, o narcotráfico. Isto gera um problema para o país e para os próprios imigrantes. Além do fato de que estes, geralmente, buscam serviços primários que não necessitam de alta formação e técnica. Muitos dos habitantes estadunidenses ficam sem trabalho,

que são perdidos por causa de estrangeiros.

Ademais, os latinos não se incomodam em ter muitos filhos, enquanto os estadunidenses querem poucos ou nenhum. Isso, com o passar do tempo, pode influenciar a cultura local, pois nascerão mais latinos do que norte-americanos.

Atualmente já existem mais de 60 milhões de habitantes latinos no país; em alguns estados, já são mais da metade da população. Pesquisas estimam que em um futuro próximo haverá 1 latino para cada 4 estadunidense, ou seja, a cada 100 estadunidenses haverá 25 latinos, sendo que a maioria dos latinos imigrantes provém do México.

Estes dados, somados aos transtornos já mencionados, trouxeram um sentimento de xenofobia (ódio ao estrangeiro) nos habitantes do país, causando ainda mais obstáculos para uma convivência harmoniosa e pacífica.

Por esse motivo, os EUA resolveram construir, no começo da década de 1990, um muro entre os dois países para dificultar o processo de entrada de imigrantes (ilegais) pelo sul do país. Essa construção é popularmente conhecida como Muro do México.

Atualmente, a extensão do muro entre México e Estados Unidos é de aproximadamente 1.130 quilômetros, cerca de um terço da fronteira entre os países. Em alguns pontos, ele é uma “parede” simples, de altura não muito elevada e com algumas proteções no topo. Em outros lugares, no entanto, ele é composto por dois muros e um espaço entre eles por onde passam veículos militares e de fiscalização, além de contar também com torres de observação e militares preparados para qualquer tipo de problema.



Uma amostra do muro construído na fronteira entre México e EUA.

Estima-se que, desde a sua construção, milhares de imigrantes ilegais foram barrados ao tentar, de uma forma ou de outra, ultrapassar os limites impostos pela barreira construída. Estima-se também que outros milhares conseguiram burlar os limites e as restrições, conseguindo chegar ao seu destino.

Atualmente, passam a pé, livremente, pela fronteira, anualmente, mais de 1 milhão de pessoas e mais de 200 mil carros.

Embora o Muro do México represente uma barreira entre o território mexicano e o estadunidense, a sua construção emergiu justamente em um contexto de maior integração entre os países, durante os acordos relativos à criação do NAFTA (*North American Free*



Trade Agreement – Acordo de Livre Comércio da América do Norte), em 1993. No entanto, o caráter desse tratado é somente econômico e materializou-se, principalmente, no aumento do fluxo de mercadorias entre os dois países e na migração das fábricas e

montadoras dos Estados Unidos para o espaço mexicano, notadamente para as cidades fronteiriças.

Muitas dessas fábricas americanas localizadas em território mexicano são maquiladoras, ou seja, são responsáveis pelo processo de transformação de um produto, que só será finalizado nos EUA. Um dos motivos da localização de essas fábricas serem as cidades fronteiriças do México, é que os latinos não precisam migrar para os EUA, encontrando melhores condições de vida sem ter de atravessar a fronteira.

ATIVIDADES

1. Qual é a relação entre a bandeira dos EUA com o movimento revolucionário anticristão da Revolução Francesa?

2. Quais são os motivos que levaram os EUA a possuir uma taxa de crescimento tão baixa? Qual foi o evento ocorrido em 1969 que acelerou esses problemas morais e demográficos?

3. Hoje os EUA sofrem com a imigração latina dentro do país, a qual se dá aos milhares todos os anos. Quais foram as medidas usadas para conter este problema? Quais são os motivos pelos quais o país teme esses imigrantes?

4. O que são as fábricas maquiladoras americanas? Por que podemos afirmar que foram construídas estrategicamente nas cidades fronteiriças do México com os EUA?



AULA 18

AMÉRICA LATINA – PARTE II

VISÃO GERAL



América Latina está toda localizada no hemisfério ocidental, sendo cortada pelo

Trópico de Câncer, que atravessa o centro do México; pela Linha do Equador, que corta o Brasil, a Colômbia e o Equador; além do Trópico de Capricórnio, que toca o norte do Peru, passando também pelo Brasil, pelo Paraguai, pela Argentina e pelo Chile.

Está distribuída irregularmente pelos hemisférios norte e sul, devido à extensão da maioria de suas terras ao sul da Linha do Equador. Quase todas as terras da América Latina estão localizadas na zona climática intertropical; uma porção menor está situada na zona temperada do norte, e uma área extensa localiza-se na zona temperada do sul. Confina: ao norte, com os Estados Unidos; ao sul, com a junção das águas salgadas dos oceanos Atlântico e Pacífico; a leste, com o Oceano Atlântico; e a oeste, com o Oceano Pacífico.



A expressão “América Latina” foi utilizada pela primeira vez em 1856 pelo filósofo chileno Francisco Bilbao e, no mesmo ano, pelo escritor colombiano José María Torres Caicedo; e foi aproveitada pelo imperador francês Napoleão III, na segunda metade do século XIX, durante sua invasão do México como forma de incluir a França — e excluir os anglo-saxões — entre os países com influência na América. Um bom modo de aproximar culturalmente os dois países era destacar o que eles tinham em comum, como a mesma origem do idioma, pois tanto o francês quanto o espanhol são línguas derivadas do latim.

Isto se deve ao fato de que os países pertencentes à América Latina possuem sua formação civilizatória realizada por países europeus de língua e cultura latinas, ou seja, originária no latim, que era a língua oficial dos romanos. Tanto é que na mesma época foi criado o conceito de Europa Latina, que englobaria as regiões de predomínio de línguas românicas.

Ao final da Segunda Guerra Mundial, a criação da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) consolidou o uso da expressão como sinônimo dos países menos desenvolvidos dos continentes americanos, dando certa ênfase aos aspectos econômicos e sociais.

Na atualidade, a América Latina compreende a quase totalidade das América do Sul e da Central: as exceções são os países sul-americanos da Guiana e do Suriname e as nações centro-americanas de Belize e da Jamaica, que são países de língua inglesa. Também engloba alguns países da América Central insular (países compostos de ilhas e arquipélagos banhados pelo Mar do Caribe), como Cuba, Haiti e República Dominicana. Da América do Norte, apenas o México é considerado como parte da América Latina. Com isso, temos um total de 20 países latino-americanos: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Esta região continental abrange uma área de mais de 19.200.000 km², o equivalente a cerca de 3,9% da superfície da Terra (ou 14,1% de sua superfície emersa terrestre). Nela habitam cerca de 660 milhões de habitantes, e seu IDH é de 0,755. As cidades que mais se destacam são: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Buenos Aires (Argentina), Cidade do México (México), Bogotá (Colômbia), Caracas (Venezuela) e Quito (Equador).

A América Latina possui muitas e diversas culturas, por causa da mistura de línguas, etnias e costumes. Apesar do predomínio do espanhol como língua oficial dos países da América Latina, são falados também português, francês e, em certas regiões, até inglês e holandês. Existem também muitas línguas nativas, merecendo destaque o quíchua, idioma de origem inca que se fala no Peru, no Equador, na Bolívia e na Argentina.

A etnia dos habitantes da América Latina é muito variável de país a país. Apesar da intensidade da mestiçagem, existem nações em que a maior parte dos habitantes é branca (Argentina e Uruguai), outras em que quase a totalidade dos habitantes é de origem negra (Haiti e República Dominicana), outras onde está fortemente presente o sangue indígena

(Peru, Bolívia, México, Equador e Paraguai) e outras onde, de fato, há maior mestiçagem (Colômbia, Venezuela e Brasil).

De maneira geral, as principais atividades econômicas se concentram na agricultura, na mineração, no turismo, na indústria e no extrativismo vegetal, mas cada país possui suas especificidades.

ATIVIDADES

1. Por que a América Latina recebe este nome?
2. Escreva as características cartográficas da América latina, ou seja, sua localização segundo todos os elementos citados no texto.
3. Quais são as regiões e os países pertencentes à América latina?



AULA 22

CUBA



uba é uma ilha que compõe as Grandes Antilhas, com uma área de 111 mil km² (um pouco maior que Pernambuco), cuja capital é Havana. O território cubano é constituído por um arquipélago formado por aproximadamente 4.200 restingas, ilhotas e ilhas, ou seja, constitui uma área fragmentada.

A população cubana se limita em 11,4 milhões de habitantes (2022), regidos pelo sistema socialista de governo.

Possui um clima tropical sazonal, com duas estações bem definidas, uma chuvosa e a outra mais seca. O clima local favorece muito as atividades turísticas (restaurantes com vista para o litoral, praias, áreas verdes, etc.), as quais correspondem à principal atividade econômica do país.

Cuba tem sua topografia marcada por planícies que ocupam grande parte do território, com exceção de uma zona montanhosa localizada no Sudeste.

Devido ao clima e ao relevo plano, uma das principais atividades econômicas é a agricultura, com o cultivo da cana-de-açúcar e do tabaco. Este é responsável pela fabricação de um dos charutos mais famosos do mundo.

Contudo, o país passa por uma grande miséria, por desigualdade (líderes políticos esbanjam riqueza enquanto a população vive com quase nada), por corrupção e por violência, mas de forma mascarada.



Na verdade, muitas realidades são mascaradas. Isso vem desde a época da revolução cubana, iniciada em 1959, quando o regime socialista foi implantado por Fidel Castro, por Raúl Castro, por Che Guevara e por outros. O país comunista quer mostrar ao mundo um país de sobriedade, de exuberância, de



Fidel Castro (esquerda), Raúl Castro (centro), Che Guevara (direita)

sucesso e de felicidade. De fato, em alguns aspectos já se destacou no passado, como a medicina; mas já perdeu sua qualidade. A única coisa que ainda se destaca é a produção de charutos, os mais cobiçados do mundo, além de suas belas paisagens naturais.

A revolução cubana deu-se contra o regime militar do sargento Fulgencio Batista. Nesta época, a União Soviética (Rússia), que estava em seu auge, não economicamente, mas nas alianças feitas e na disputa contra o capitalismo representado pelos EUA, apoiou a revolução cubana.

Quando os comunistas cubanos impuseram seu regime ao país, milhares de pessoas fugiram para a Flórida (EUA) e outras tantas foram presas, perseguidas, torturadas e executadas. O próprio Che Guevara declarou em um discurso na ONU, em 1964, que o governo cubano de sua época era de fuzilamento e que continuariam a fuzilar para mantê-lo íntegro: *“Fuzilamos e continuaremos a fuzilar, enquanto for necessário”*.



A imagem do mesmo Che Guevara foi totalmente manipulada, apresentando-o como um heroico revolucionário, na defesa dos oprimidos e injustiçados, do direito das mulheres e contra a discriminação

Ele se declarava marxista-leninista, colocando em prática a revolução armada. Foi responsável por grande número de mortes, de torturas e de prisões de inocentes que eram contra a revolução. Guevara era para Fidel o principal executor do regime, mas não em guerrilhas, pois não era bom combatente. Guevara tinha prazer em realizar execuções. Longe das batalhas, era uma máquina de matar, pois gostava de assassinar pessoas amarradas, amordaçadas e vendadas. *“Eu não preciso de provas para executar um homem”*, gritou Che para um funcionário do judiciário cubano em 1959. *“Eu só preciso saber que é necessário executá-lo!”*

Che Guevara não se limitava somente aos homens: matava a todos, mulheres, crianças e idosos. Matava também as freiras, ou então as colocava em campos de trabalho forçado, demonstrando que não tinha nada de herói e nada de defensor dos oprimidos. Ele carregava um ódio mortal pela Igreja Católica: *“Não sou Cristo, nem filantropo. Sou*

totalmente contrário a um Cristo [...] Na verdade, se o próprio Cristo estivesse no meu caminho, eu, como Nietzsche, não hesitaria em esmagá-lo como a um verme". Ele foi executado na Bolívia, em 1967, quando foi deixado para trás por seus “companheiros” de guerrilha.

Ao lado dele estiveram os irmãos Fidel e Raúl Castro, os principais líderes da revolução e de sua manutenção até os dias atuais. Fidel Castro foi o primeiro líder revolucionário cubano e não permitiu a criação de partidos de oposição.

Fidel governou o país de 1976 até 2008, sendo substituído por seu irmão Raúl Castro, que governou o país até 2017 e ocupou os seguintes cargos: presidente, vice-presidente do Conselho de Ministros, primeiro vice-presidente do Conselho de Estado de Cuba, vice-secretário do Comitê Central do Partido Comunista de Cuba (PCC), Supremo General das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea), e primeiro na Chefia de Comando.

Quando houve a revolução cubana, os Estados Unidos decretaram embargo comercial¹⁸ com o país, atitude esta que dura até os dias atuais.

Além do problema do comunismo em si (moralmente, economicamente e socialmente), e do embargo comercial que trouxe ainda mais problemas sociais, em 1991 houve a queda do regime comunista soviético. A Rússia era a principal aliada e a principal fonte de comércio, de exportação e de importação para os países comunistas, entre eles Cuba.

Por causa disso, o país vivenciou uma grande crise. A solução foi investir em pequenos negócios (restaurantes, bares, táxis e turismo). É claro que o problema não se resolveu. Resultado: insatisfeitos com os problemas do país, quase 2 milhões de cubanos fugiram para a Flórida (EUA), ao longo das últimas décadas.

Para finalizar a lição, vejamos os significados das cores e das formas da bandeira nacional cubana.



A bandeira oficial tem cinco faixas horizontais, alternando as suas cores. Elas representam os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade presentes na Revolução Francesa. A estrela simboliza, para os cubanos, a solidão de

¹⁸ Embargo no comércio internacional e na política é a proibição do comércio e da comercialização com um determinado país, como um castigo para os políticos, para as políticas ou para os atos do país embargado. No caso dos EUA, as empresas americanas ficaram impedidas de comercializar com Cuba enquanto fosse comunista.

um país independente com ideais de “humanidade”.

A bandeira cubana foi criada no ano de 1849, pelo General Narciso López (1797-1851), mas foi oficializada quando o país se tornou independente, no ano de 1902.

ATIVIDADES

1. Sobre Cuba responda:

a) O que é um embargo comercial? Por que motivo existe um embargo comercial dos EUA em relação a Cuba?

b) A sociedade atual (no geral) toma Che Guevara como um herói. Qual é a seu verdadeiro caráter?



AULA 26

AMÉRICA ANDINA PARTE I

A seguir, estudaremos uma das quatro partes do subcontinente sulista, a América Andina. Os países que pertencem a ela são: Chile, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela.

CHILE



palavra chile é de origem indígena e significa “lugar onde a terra termina”. O Chile, ao lado da Argentina, possui terras na ponta meridional da América do Sul. Tem uma área de 756.100 km².

Dispõe de um extenso litoral de mais de 6.400 km, com saída para o Oceano Pacífico, situado a oeste. Com relação às fronteiras terrestres, a maior delas é com a Argentina, que se estende por 6.691 km ao longo de toda a faixa leste e sudeste. A nordeste, o território chileno faz divisa com a Bolívia, e, ao norte, com o Peru. Mesmo estando em um território pequeno, é um dos países mais promissores da América do Sul em termos econômicos, tendo destaque o extrativismo mineral (maior produtor mundial de cobre). Também possui importantes jazidas de prata, de ferro, de manganês e de ouro. Sua moeda é o peso chileno (R\$ 1,00 = CLP 175,00).

Somado ao desenvolvimento econômico, em termos sociais possui uma das menores taxas de mortalidade infantil e o melhor IDH da América Latina (0,851).



Em termos culturais, o Chile recebeu, ao longo de sua história, muita influência da Espanha, a começar pelo idioma oficial, que é o espanhol. As vestimentas também carregam traços tradicionais hispânicos: muitas mulheres usam vestidos longos e coloridos; os homens geralmente usam roupas sociais grossas por causa do frio, especialmente no sul do país. Algumas das festividades, como a Festa da Virgem de Andacollo, e outras tradições culturais também carregam traços do Catolicismo e da colonização espanhola.

A culinária chilena é muito famosa por seus vinhos, que são considerados pelos especialistas dos melhores do mundo, graças ao clima ideal para o plantio da uva, às terras férteis dos seus vales e às águas usadas na irrigação, fruto do degelo natural da neve nos picos andinos. Por essa razão é o quarto maior produtor de vinho do mundo.

Alguns pratos típicos que acompanham os famosos vinhos são as empanadas, o pastel de choclo, o ceviche e uma gama de outros preparos à base de peixes e frutos do mar. Há também grande consumo de abacate (palta), que serve de acompanhamento para muitos pratos, até no cachorro-quente e no sushi; alguns hambúrgueres do McDonalds chilenos têm abacate em vez de salada.



A capital nacional chilena é Santiago, que abriga cerca de 40% da população, de um total de 19,5 milhões de habitantes (2022). Cercada pela Cordilheira dos Andes, a capital chilena é uma das cidades mais modernas da América do Sul, além de ser a principal cidade do Chile. Entre seus atrativos, estão numerosos parques, museus e igrejas.



Cidade de Santiago, localizada nos altiplanos andinos.

O Chile é considerado o país mais estreito do mundo, e boa parte de seu território é ocupado pelas montanhas dos Andes, as quais se estendem de norte a sul, formando toda a sua paisagem oriental. Por isso, cabe aos chilenos morarem nas regiões de altiplanos (planaltos com superfícies não tão inclinadas) e em outras regiões mais planas.

Junto das montanhas dos Andes, há também diversos vulcões — o Chile é o país com mais vulcões no mundo —, muitos deles ativos. Mas o vulcão que mais se destaca é o Nevado Ojos del Salado, localizado nos Andes e considerado o vulcão mais alto do mundo.



Terremoto Bío-Bío, Chile, 27 de fevereiro de 2010

O território chileno possui muitos vulcões ativos porque faz parte do chamado Cinturão de Fogo do Pacífico, região no entorno do Oceano Pacífico de maior instabilidade tectônica da Terra e onde se registra o maior número de atividades vulcânicas, *tsunamis* e terremotos. Aliás, o terremoto mais forte

registrado até o momento ocorreu em terras chilenas no ano de 1960, na cidade de Valdivia, e atingiu 9.5 graus de magnitude, na escala Richter. É também um dos países com maior quantidade de vulcões do mundo.

O Chile possui, em toda a sua extensão, climas bastante diversos influenciados pelo relevo, pela maritimidade e pelas correntes marítimas, como a corrente de Humboldt. Esta corrente nasce nas proximidades da Antártida, razão pela qual possui temperaturas muito baixas, mas encerra grande quantidade de plânctons, razão por que os peixes são atraídos para essas águas, o que contribui para a atividade pesqueira.

Ao norte, predomina o clima desértico, com elevadas temperaturas, alta amplitude térmica diária e baixíssima precipitação. Fica nesta região o deserto do Atacama, considerado o deserto mais árido do mundo, onde, segundo especialistas, já se passaram mais de 400 anos sem chuva. Um dos fatores naturais que causam tal fenômeno são as correntes marítimas frias do



Valle de La Luna, no Deserto do Atacama.

Oceano Pacífico que passam pela região, diminuindo a evaporação que causaria a formação de nuvens, além das massas de ar seco que também passam pela região e a falta de cobertura vegetal.

No Chile se destaca também a região chamada Terra do Fogo. Possui este nome por causa de alguns exploradores espanhóis que estavam circundando o continente para confecção de mapas, e ao passar por esta região viram como que fogueiras sobre as águas do Atlântico em meio à neblina congelante deste local, mas que na realidade eram fogueiras feitas pelos indígenas em terra firme. Ela está localizada no extremo sul do território patagônico, e é conhecida como “o fim do mundo”. Este apelido tem origem em sua localização única: é o ponto mais ao sul das terras continentais e está há apenas alguns quilômetros do Polo Sul. É curioso saber que nesta região, nos meses de verão, o dia pode ter até dezoito horas de luz, enquanto, no inverno, há apenas sete a oito horas de iluminação solar.

Logo abaixo da Terra do Fogo estão localizados outros territórios chilenos que se destacam por pertencer à Antártida. O Chile reivindicou parte do Polo Sul e hoje administra o Território Chileno Antártico, que inclui as Ilhas Shetland do Sul, a Península Antártica (chamada “Terra O’Higgins”) e ilhas adjacentes, a Ilha Alexander, a Ilha Charcot, parte da Terra Ellsworth, entre outras. Todo esse território tem uma área de 1.250.257,6 km² e seus limites foram definidos pelo Decreto 1747, publicado em 1955.

Outro importante território chileno é a Ilha de Páscoa. Trata-se de uma ilha da Polinésia oriental, localizada no sul do Oceano Pacífico, situada a 3.700 km de distância da costa oeste do Chile, e constitui a província chilena de Ilha de Páscoa. Ela possui este nome porque foi descoberta pelos europeus na Semana Santa, mas até hoje guarda o mistério dos enormes bustos de pedra (os *moais*), de alguma civilização antiga.



Ilha de Páscoa

ATIVIDADES

1. O território chileno é coberto em boa parte pela Cordilheira dos Andes. Dessa maneira, onde os chilenos preferem estabelecer suas moradias?
2. Dê os principais elementos que compõem a cultura chilena, bem como as suas paisagens naturais.
3. Por que o Chile é frequentemente solapado por atividade vulcânica e sísmica?
4. Quais os motivos que tornam o Atacama o deserto mais árido do mundo?



AULA 29

COLÔMBIA



nome deste país surgiu como homenagem ao explorador e navegante Cristóvão Colombo, significando “Terra de Colombo”. A Colômbia tem este nome há mais de 150 anos.

Até 1830 era chamada de Grã-Colômbia. Esta foi fundada por Simon Bolívar, em 1819. Na ocasião, ela ocupava o território da Colômbia, do Panamá, do Equador e da Venezuela.

Em dez anos, estes dois últimos países se separaram e o restante recebeu o nome de *República de Nova Granada*, que perdurou até 1858. Nas décadas seguintes ainda houve novas mudanças em seu nome, mas na década de 1880 fixou-se como República da Colômbia, que perdura até os tempos atuais.

A Colômbia é o quarto maior país em extensão da América do Sul, com 1.142.000 km² (um pouco menor que o estado do Pará), onde habitam aproximadamente 52 milhões de habitantes, sendo, por isso, o segundo país mais populoso da América do Sul.



Canõ Cristales.

Uma parte considerável do território colombiano é ocupado pela floresta amazônica (cerca de 2/3 do território), mas só 3% da população vive lá; em outra parte menor se localiza a Cordilheira dos Andes, e nas regiões costeiras os habitantes do país encontram espaço para fixar moradia. Portanto, aproximadamente 90% da população vive no litoral, sendo 8 milhões de

habitantes na capital Bogotá, considerada o maior município do país

Anteriormente, Bogotá era conhecida como Santa Fé de Bogotá. Na atualidade, ela funciona como centro político, econômico, administrativo, industrial, artístico, cultural e esportivo do país.

Somado a isto, Bogotá também possui grandes belezas naturais:

Rio Canõ Cristales: considerado “o rio mais bonito do mundo” por causa da ação de algas e de plantas aquáticas que tomam determinadas cores na transição das estações climáticas.

Valle de Cocora: local próprio para atividades turísticas, onde cresce a palma-de-cera, a árvore nacional, que pode chegar a medir 60 metros de altura.

Cayo Cangrejo: pequena ilha marcada por sua beleza natural e pela culinária (é famosa a *empanada* de caranguejo, que dá o nome à ilha).

Vulcão Nevado del Ruiz: conhecido não somente por sua magnitude e vigor vulcânico, mas pelo desastre causado pelo deslocamento de lama (*lahares*) ocorrido em 1985, que causou mais de 20 mil mortes.

Salto de Tequendama: cachoeira do [Rio Bogotá](#), com 132 metros de altura.

Desierto de la Tatacoa: conhecido como uma das maiores zonas áridas do país, ocupa uma área de 330 km², marcado por uma paisagem bem erodida, em que a terra arenosa se mistura e dá realce a tons avermelhados e cinzentos.



Desierto de la Tatacoa

Em termos de biodiversidade, a Colômbia está atrás apenas do Brasil, já que ela possui 10% de toda a flora e fauna existentes no mundo. Só para se ter uma ideia, o país concentra mais espécies de aves do que toda a América do Norte e a Europa juntas.

Esses locais de paisagens marcantes e cheios de biodiversidade auxiliam na economia do país, atraindo turistas do mundo inteiro, constituindo-se em um dos destinos mais desejados da América Latina.

Além do turismo, a Colômbia se destaca também no setor industrial, e especialmente na extração de petróleo. Este constitui a base econômica do país, cobrindo 45% do total das exportações, embora o país ainda não tenha conseguido investir em refinarias, razão por que é incapaz de atender a demanda da população, como é o caso da gasolina, que precisa ser importada.

A agricultura também possui certo destaque, centrando-se, principalmente, na produção de café, cultivado nas encostas da Cordilheira dos Andes (3º maior exportador do mundo).

O açúcar também recebe destaque, pois a Colômbia é detentora do maior índice de produtividade global em açúcar, produzindo, anualmente, cerca de 4,6 toneladas por hectare. Por isso, é uma das nações mais importantes na produção de açúcar refinado, sendo o segundo país que mais exporta o produto na América Latina e o sétimo no mundo.

A produção de cacau na Colômbia também recebe destaque, pois é uma das maiores da América Latina: anualmente é produzida mais de meia tonelada por hectare. De acordo com a Organização Internacional do Cacau, o sabor e o aroma do cacau colombiano são classificados como “bons”, posto esse que apenas cinco países possuem em todo o mundo.

Um fator que contribui para a atividade agrícola é que a Colômbia é um dos países situados no Círculo de Fogo do Pacífico, local onde há grande incidência de vulcões, o que acaba tornando o solo mais fértil.

A extração de minérios se concentra nas reservas de carvão mineral nas regiões oeste e noroeste do país, sendo a maior da América Latina. Além disso, a Colômbia é responsável por 50% da produção mundial de esmeraldas.

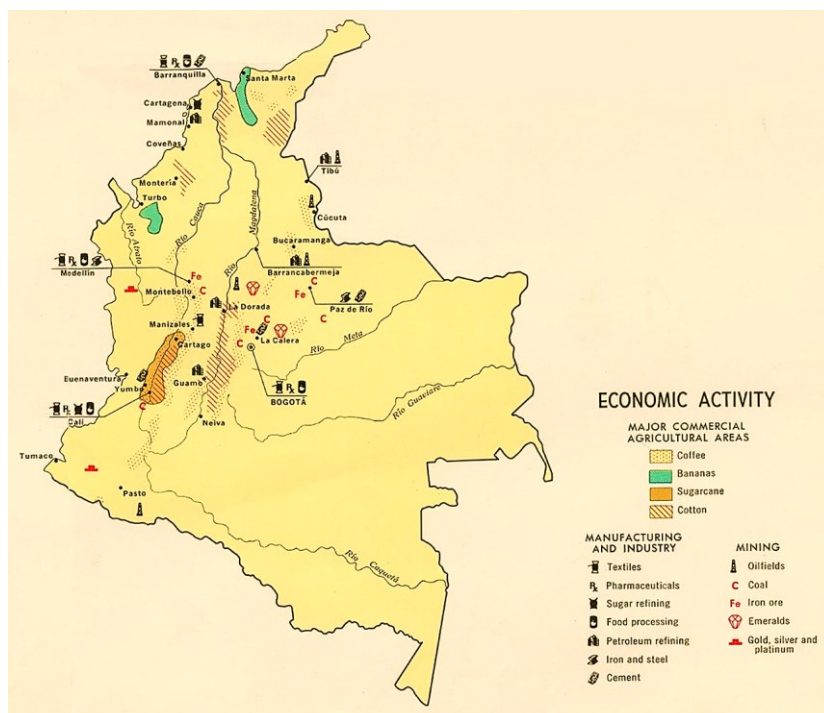
A Colômbia é o quarto país da América Latina em produção automotiva e é responsável por 2,5% da produção mundial de automóveis.

O país também é um grande produtor mundial de flores, e as mais apreciadas são as rosas, que possuem grande durabilidade e podem chegar a 11 cm de comprimento

A moeda oficial da Colômbia é o peso colombiano (R\$ 1,00 = \$ 741,398 – em 2024).

Repare no mapa ao lado em que as atividades econômicas colombianas se concentram nas regiões central e norte do país, e isto se dá porque o restante da Colômbia está coberto pela Floresta Amazônica.

Em termos culturais, a Colômbia carrega fortes raízes indígenas, mas também espanholas, por causa de seus colonizadores; tanto é que a língua oficial do país é o



castelhano. Outro costume espanhol é o hábito de comer pão como acompanhamento nas principais refeições; mas lá o pão é chamado de arepa (pão feito com farinha de milho). A Colômbia também é marcada por muitas festas e feiras artísticas realizadas ao longo do ano.

Mas um dos elementos culturais mais marcantes da Colômbia é o cultivo artesanal do café, sendo parte da identidade nacional do país. Como o café é plantado nas montanhas dos Andes, exige que o cultivo e a colheita sejam totalmente manuais.



O café se tornou um dos principais produtos exportados do país desde o século XIX, e hoje, dos 32 departamentos (municípios) do país, cerca de 20 são produtores de café. O sabor e o cheiro do café colombiano ganharam grande destaque mundial, tornando-o o café mais apreciável do planeta. E isto se dá pelo fato de o café se reproduzir mais facilmente em

altitudes elevadas, em solo vulcânico fértil e em clima tropical com revezamento de exposição solar e períodos de chuva.

Em termos sociais, a Colômbia já enfrentou grandes problemas nos períodos mais recentes, especialmente se o assunto é droga.

O Cartel de Cali, comandado pelos irmãos Rodriguez, foi um dos principais grupos do tráfico de drogas da história, chegando a fornecer grande parte de toda a cocaína consumida no mundo. Sua receita era estimada em 5 bilhões de dólares anuais.

Outro nome famoso no mundo das drogas é Pablo Escobar, que foi um dos maiores traficantes de drogas do mundo nos anos 1990.

As drogas chegaram até a manter grupos guerrilheiros no país, como as Farc.

ATIVIDADES

1. Por que a Colômbia tem este nome?
2. Qual é a capital da Colômbia?
3. Dê as principais características da geografia física da Colômbia.



AULA 36

AVALIAÇÃO FINAL DE GEOGRAFIA

Nome: _____

Instituição: _____

Ano: _____

Data: _____

1. Qual a definição de Geografia? Escreva brevemente sobre seus três pilares.
2. Explique como seu deu a origem dos continentes e como chegou à sua configuração atual.
3. Por que ocorre a regionalização do espaço? Quais são os principais critérios para se fazer a regionalização de um espaço?
4. O Brasil possui uma população de cerca de 215 milhões de habitantes, vivendo em um território de 8 510 346 km². A partir destes dados, determine a densidade demográfica do Brasil.
5. Em uma cidade, habitam 700 mil pessoas. Houve em um ano uma incidência de 2800 nascimentos, além de 2100 óbitos. Calcule as taxas de natalidade, mortalidade e crescimento vegetativo (dados em permilagem).
6. Por que a América anglo-saxônica recebe este nome? Quais são os países que compõem esta região?
7. Por que a América Latina recebe esse nome? Como se caracterizam os países que dela fazem parte?
8. Descreva o que é o bolivarianismo e a Teologia da Libertação e qual a influência de ambos na América Latina.
9. Quais são as quatro partes em que se pode dividir a América do Sul? Dê o nome dos países pertencentes a cada uma delas.
10. Faça um resumo dos pontos que existem em comum entre os países sulistas.
11. Escreva o nome de todos os países que pertencem à América do Sul e suas respectivas capitais.
12. Quais são os países da América do Sul que não fazem fronteira com o Brasil?



Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

Santíssima Virgem Maria a quem Deus constituiu
Auxiliadora dos Cristãos,
nós vos escolhemos como Senhora e
Protetora desta casa.

Dignai-vos mostrar aqui Vosso auxílio poderoso.
Preservai esta casa de todo perigo: do incêndio, da
inundação, do raio, das tempestades,
dos ladrões, dos malfeitores, da guerra e de todas as
outras calamidades que conheceis.

Abençoi, protegei, defendei, guardai como coisa vossa
as pessoas que vivem nesta casa.

Sobretudo concedei-lhes a graça mais importante,
a de viverem sempre na amizade de Deus,
evitando o pecado.

Dai-lhes a fé que tivestes na Palavra de Deus,
e o amor que nutristes para com Vosso Filho Jesus e
para com todos aqueles pelos quais
Ele morreu na Cruz.

Maria, Auxílio dos Cristãos, rogai por todos que
moram nesta casa que Vos foi consagrada.

Amém.